

Evolução infinita

CIÊNCIA

Muito se tem falado a respeito que o espírito evolui infinitamente, apesar de o livro dos espíritos já definir a questão na pergunta 112, 113.

Classe única tendo atingido a soma da perfeição que é susceptível a criatura.

Para justificar suas teorias dizem alguns que a evolução é como uma função que aumentaria com o tempo do tipo:

$F(x(t)) = 1/x$ então se $x(t) = 2$, $F(x) = 0,5$ se $x(t) = 4$, $F(x) = 0,25$ Se $x(t) = 1000$ $F = 0,001$, etc...

Concluindo que $F(x(t))$ a função iria para as dízimas sem nunca chegar a zero!

Matematicamente

$\lim_{t \rightarrow \infty} F(x(t)) = 0$ Isto é, limite quando a função tende para um tempo infinito.

Logo $F(x(t))$ tende Para zero!

Mas seria loucura achar que a evolução seria uma função simples, principalmente sabendo da multiplicidade da psiquê Humana esse reducionismo torna-se infundado vejamos:

Se uma função $G(x(t)) = x^2$ se $x(t) = 1$ $G(x(t)) = 1$ mas se $x(t) = 2$ $G(x(t)) = 4$ se $x(t) = 3$ $G(x(t)) = 9$

Logo $\lim_{t \rightarrow \infty} G(x(t)) = \infty^2 = \infty$ isto é, um número muitíssimo grande ao quadrado é um numero muitíssimo grande. Mesmo se o objetivo da evolução segundo esses seria alcançar o ponto zero teríamos

$\lim_{x \rightarrow \infty} F(x(t)) = \infty$

mas o que é o infinito? Infinito é uma coisa tão grande quanto se queira, não existe nada em nossa mente capaz de abarcar o infinito Ex: Deus é infinito em todas as perfeições, o universo é infinito etc...

Ora não podemos definir o indefinível nem mensurar o imensurável, mas quem disse que se a evolução é uma função do tipo $F(x(t)) = 1/x$ porque essa dentre infinitas funções nos é ridícula a possibilidade de admitir que a evolução HUMANA segue uma função matemática.

Que ideia é essa!?!?!?

FILOSOFIA

Ao chegarmos a perfeição relativa à criatura seremos perfeitos como Jesus de Nazaré, mas sabemos que Deus cria incessantemente; logo Deus criará infinitamente isto é, sem fim. Se uma alma mesmo perfeita ainda pode aprender vai ser superior em algum tempo a uma alma que acabou de chegar à perfeição pois que adquiriu conhecimento nesse intervalo de tempo, mas sabemos que Deus cria infinitamente e por toda eternidade, então em um intervalo de tempo infinito, pois o espírito é imortal, terá essa alma adquirido infinito conhecimento, logo seria infinitamente superior a outra noviça na perfeição deixando de haver classe única, mesmo porque se assim fosse ela se igualaria a Deus tendo esse que evoluir para continuar sendo absoluto em conhecimento que já é uma negação de um de seus atributos imutável.

RELIGIÃO

A religião espírita é consequência da razão, como pudemos ver em o livro dos espíritos. Na escala espírita não há distinção entre os puros; e nos diz o espírito Georges, que segundo

Allan Kardec, quando vivo tinha todos os caracteres do homem de bem, na revista espírita de outubro 1860 concordando com a codificação, pois os superiores não se contradizem, nos diz ele:

“Os puros Espíritos

(Médium, senhora Costel.)

Os puros Espíritos são aqueles que, chegados ao mais alto grau de perfeição, são julgados dignos de serem admitidos aos pés de Deus. O esplendor infinito que os rodeia, não os dispensa de sua parte de utilidade nas obras de criação: as funções que eles têm a cumprir correspondem à extensão de suas faculdades. Estes Espíritos são os ministros de Deus; eles regem, sob suas ordens, os mundos inumeráveis; dirigem do alto os Espíritos e os humanos; estão ligados entre eles, por um amor sem limites, este ardor se estende sobre todos os seres que procuram chamar e tornar dignos da suprema felicidade. Deus irradia sobre eles e lhe transmite as suas ordens; eles o veem sem serem oprimidos por sua luz.

Sua forma é etérea, não têm mais nada de palpável; eles falam aos Espíritos superiores e lhes comunicam a sua ciência; tornaram-se infalíveis E nas suas fileiras que são escolhidos os anjos guardiães que descem com bondade seus olhares sobre os mortais, e os recomendam aos Espíritos superiores que os amaram. Estes escolhem os agentes de sua direção nos Espíritos da segunda ordem. Os puros Espíritos são iguais; e não poderia ser de outro modo, uma vez que não são chamados a essa classe senão depois de atingirem o mais alto grau de perfeição. Há igualdade, mas não uniformidade, porque Deus não quis que nenhuma de suas obras fossem idênticas. Os Espíritos puros conservam a sua personalidade, que somente adquiriram a perfeição mais completa, no sentido do seu ponto de partida.

Não é permitido dar maiores detalhes sobre esse mundo supremo.”

Georges

Como vemos “diz que eles são iguais” isto é ciência, igual não é diferente, ou $1 = 3$, e ainda acrescenta na mesma publicação sobre a progressão dos espíritos:

(...) “Os Espíritos que partiram da Terra, nela reencarnam mais frequentemente do que por toda a parte alhures, porque a experiência que adquiriram nela é mais aplicável. Eles não visitam quase nada os outros mundos senão antes ou depois de seu aperfeiçoamento. Em cada planeta, as condições de existência são diferentes, porque Deus é inesgotável na variedade de suas obras; todavia, os seres que os habitam obedecem às mesmas leis de expiação, e tendem todos para o mesmo objetivo de completa perfeição.”

Georges

Perfeição completa é por si só final, ou existe completo e mais 1? Jesus confirma na parábola dos trabalhadores da última hora quando diz que o salário combinado é um só no caso aqui analisado é a perfeição que é fatal para todos . No mais esses pensamentos não têm fundamento na Doutrina dos espíritos “espíritas” só na dos pseudo-espíritas cuja origem é sempre a mesma e que bem sabemos seus objetivos, no mais O Livro dos Espíritos continua sempre atual!

Jorge Medeiros

6 período de física UFF

